

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
13.361

Casos
confirmados
7.865

Óbitos em
investigação
7

Óbitos
confirmados
17

DENV-1
1

DENV-2
9

DENV-3
3

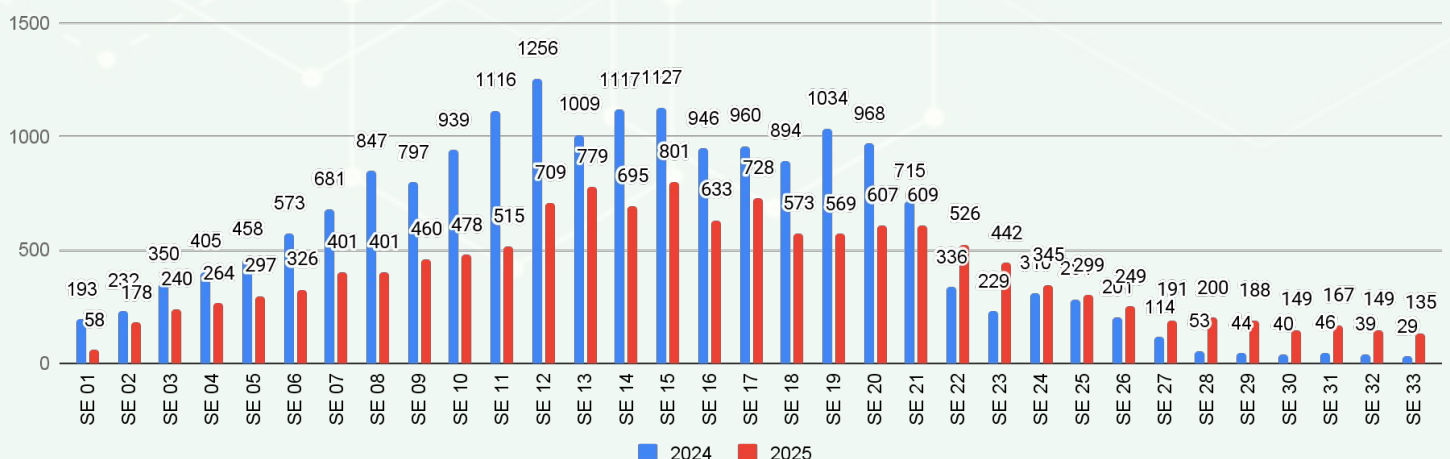
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 33, 16 de agosto de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 16/08/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 16/08/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	7.865
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,3
Óbitos	17
Letalidade	0,22%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,62

Fonte: SINAN Online

*Dados até 20/08/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	13.361	2.756.700	484,7

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	354	3.586	9.871,7
2	5003900	Figueirão	253	3.539	7.148,9
3	5004403	Inocência	520	8.404	6.187,5
4	5008008	Terenos	939	17.638	5.323,7
5	5007802	Selvíria	326	8.142	4.003,9
6	5000203	Água Clara	605	16.741	3.613,9
7	5006275	Paraíso das Águas	196	5.510	3.557,2
8	5006408	Pedro Gomes	241	6.941	3.472,1
9	5004809	Japorã	216	8.148	2.651,0
10	5004700	Ivinhema	599	27.821	2.153,0
11	5007976	Taquarussu	75	3.625	2.069,0
12	5003751	Eldorado	197	11.386	1.730,2
13	5000856	Angélica	182	10.729	1.696,3
14	5002951	Chapadão do Sul	519	30.993	1.674,6
15	5007935	Sonora	241	14.516	1.660,2
16	5001003	Aparecida do Taboado	443	27.674	1.600,8
17	5005681	Mundo Novo	301	19.193	1.568,3
18	5006309	Paranaíba	636	40.957	1.552,8
19	5007109	Ribas do Rio Pardo	349	23.150	1.507,6
20	5001508	Bandeirantes	110	7.940	1.385,4
21	5003504	Douradina	74	5.578	1.326,6
22	5000906	Antônio João	114	9.303	1.225,4
23	5005400	Maracaju	549	45.047	1.218,7
24	5004007	Glória de Dourados	126	10.444	1.206,4
25	5003256	Costa Rica	310	26.037	1.190,6
26	5003454	Deodápolis	157	13.663	1.149,1
27	5002159	Bodoquena	96	8.567	1.120,6
28	5002308	Brasilândia	128	11.579	1.105,4
29	5000708	Anastácio	221	24.107	916,7
30	5004304	Iguatemi	118	13.796	855,3
31	5004601	Itaquiraí	158	19.433	813,0
32	5002902	Cassilândia	159	20.988	757,6
33	5000252	Alcinópolis	33	4.537	727,4
34	5003108	Corguinho	32	4.783	669,0

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5007695	São Gabriel do Oeste	192	29.579	649,1	
36	5002407	Caarapó	194	30.612	633,7	
37	5001904	Bataguassu	118	23.031	512,4	
38	5006358	Paranhos	65	12.921	503,1	
39	5002209	Bonito	107	23.659	452,3	
40	5005707	Naviraí	223	50.457	442,0	
41	5005806	Nioaque	58	13.220	438,7	
42	5004908	Jaraguari	31	7.139	434,2	
43	5007307	Rio Negro	21	4.841	433,8	
44	5003207	Corumbá	349	96.268	362,5	
45	5008305	Três Lagoas	459	132.152	347,3	
46	5006200	Nova Andradina	162	48.563	333,6	
47	5007901	Sidrolândia	156	47.118	331,1	
48	5002803	Caracol	15	5.036	297,9	
49	5002100	Bela Vista	64	21.613	296,1	
50	5003157	Coronel Sapucaia	40	14.161	282,5	
51	5005608	Miranda	71	25.536	278,0	
52	5002001	Batayporã	29	10.712	270,7	
53	5007554	Santa Rita do Pardo	19	7.027	270,4	
54	5008404	Vicentina	17	6.336	268,3	
55	5003801	Fátima do Sul	55	20.609	266,9	
56	5005004	Jardim	57	23.981	237,7	
57	5006259	Novo Horizonte do Sul	11	4.721	233,0	
58	5006606	Ponta Porã	214	92.017	232,6	
59	5001243	Aral Moreira	24	10.748	223,3	
60	5007505	Rochedo	11	5.199	211,6	
61	5000807	Anaurilândia	15	7.653	196,0	
62	5005251	Laguna Carapã	13	6.799	191,2	
63	5001102	Aquidauana	86	46.803	183,7	
64	5002605	Camapuã	18	13.583	132,5	
65	5005202	Ladário	25	21.522	116,2	
66	5004502	Itaporã	27	24.137	111,9	
67	5007950	Tacuru	12	10.808	111,0	
68	5003488	Dois Irmãos do Buriti	12	11.100	108,1	
69	5006903	Porto Murtinho	12	12.859	93,3	
70	5000609	Amambai	36	39.325	91,5	
71	5003702	Dourados	193	243.368	79,3	
72	5005152	Juti	5	6.729	74,3	

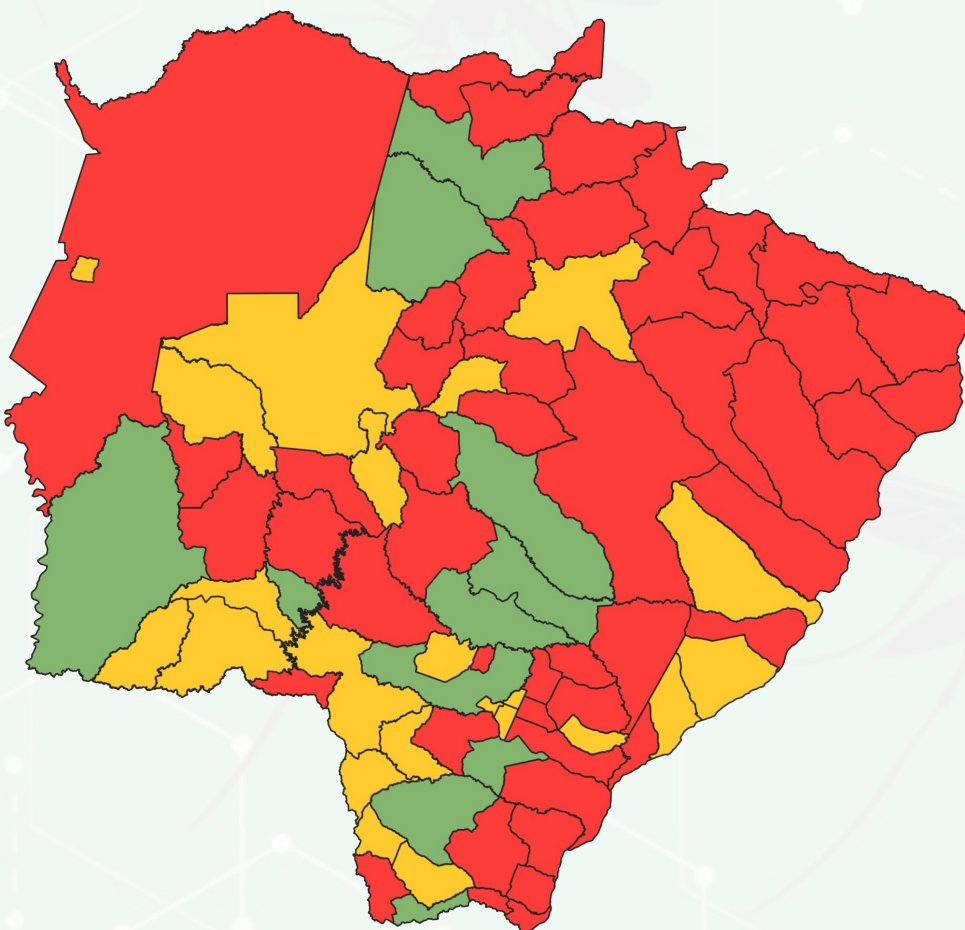
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5002704	Campo Grande	520	897.938	57,9
74	5007703	Sete Quedas	5	10.994	45,5
75	5003306	Coxim	12	32.151	37,3
76	5006002	Nova Alvorada do Sul	8	21.822	36,7
77	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	7	19.818	35,3
78	5007208	Rio Brilhante	13	37.601	34,6
79	5004106	Guia Lopes da Laguna	3	9.939	30,2

Fonte: SINAN Online

*Dados até 16/08/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 16/08/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência



Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes



Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes



Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

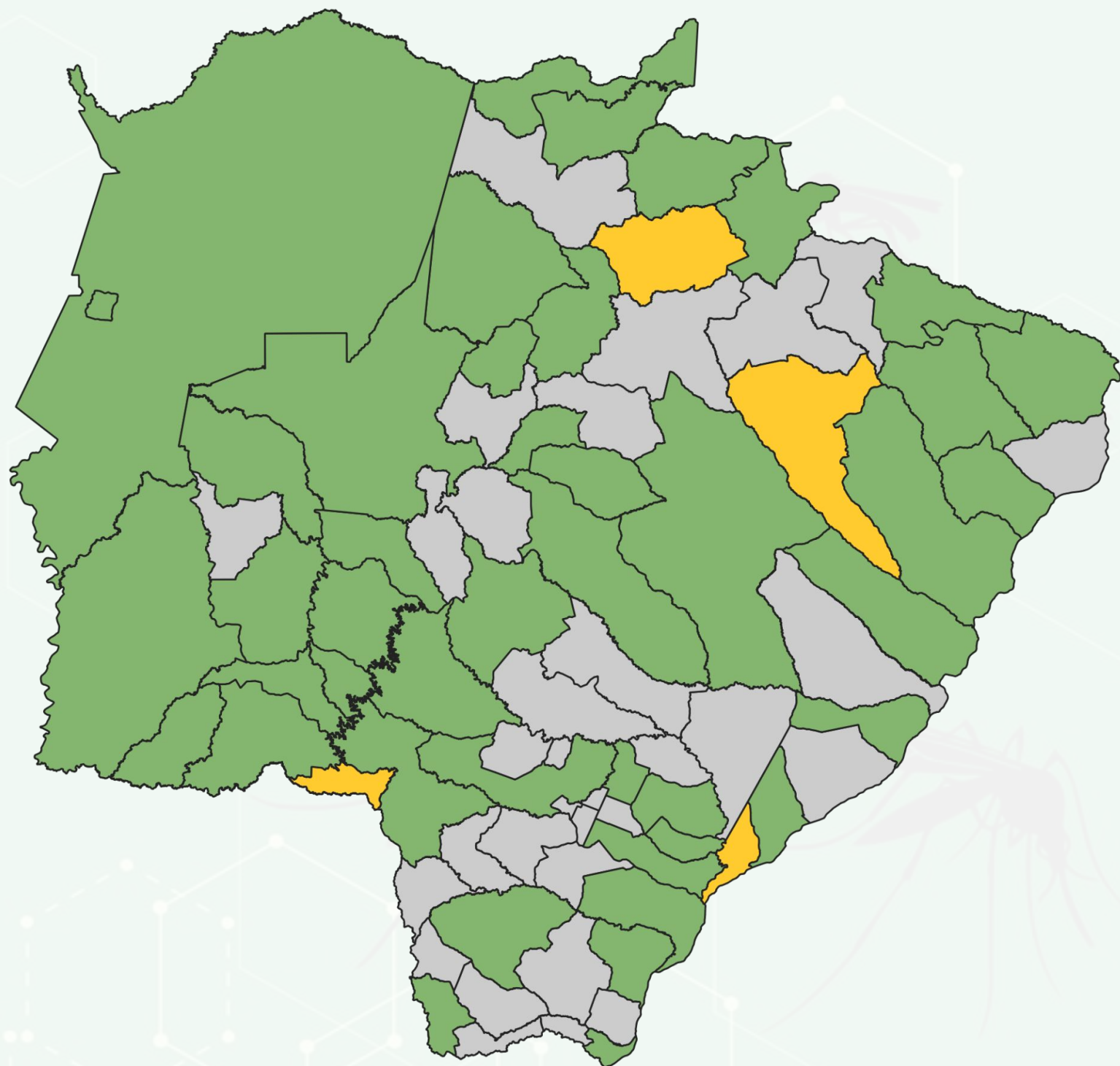


Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
500797 Taquarussu	5	137,9	Média
500390 Figueirão	4	113	Média
500090 Antônio João	10	107,5	Média
500020 Água Clara	17	101,5	Média

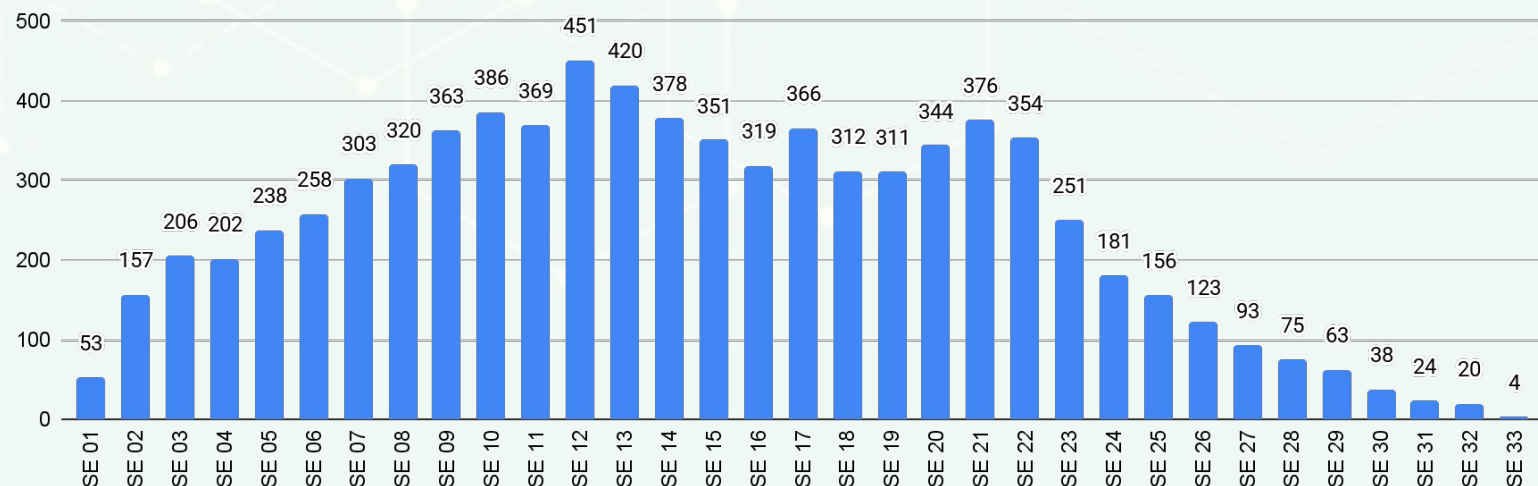
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 32 (03/08/2025 - 09/08/2025) até a Semana Epidemiológica 33 (10/08/2025 - 16/08/2025) .

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS	INCIDÊNCIA
500025 Alcinópolis	3	66,1
500580 Nioaque	4	30,3
500440 Inocência	2	23,8
500470 Ivinhema	3	10,8
500020 Água Clara	1	6
500290 Cassilândia	1	4,8
500540 Maracaju	2	4,4
500190 Bataguassu	1	4,3
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3
500110 Aquidauana	1	2,1
500790 Sidrolândia	1	2,1
500370 Dourados	3	1,2
500270 Campo Grande	1	0,1

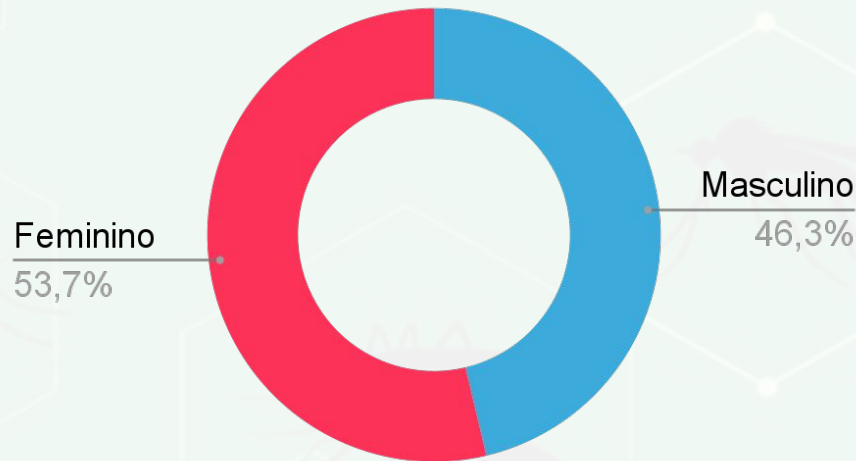
Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 32 (03/08/2025 - 09/08/2025) até a Semana Epidemiológica 33 (10/08/2025 - 16/08/2025).

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

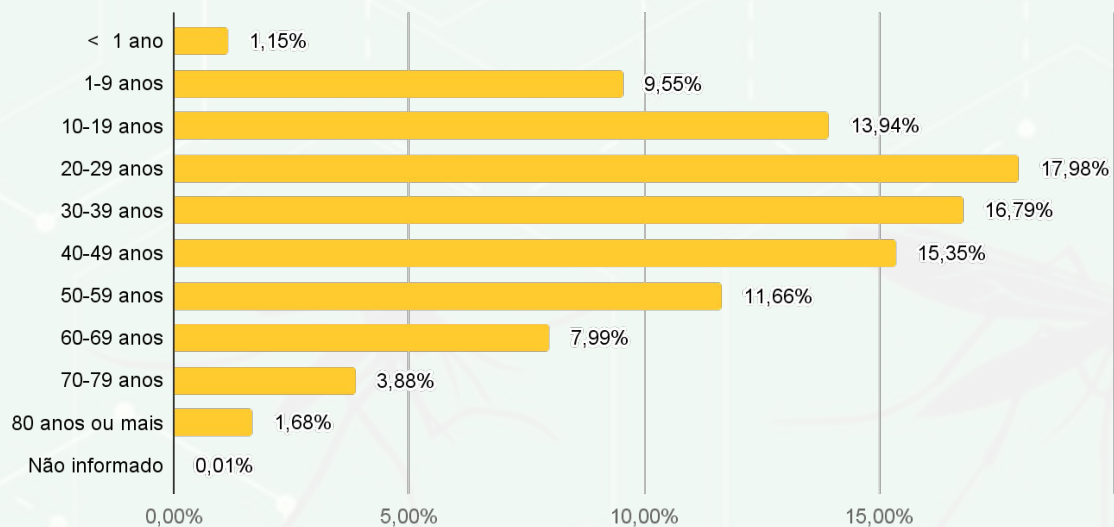


Fonte: SINAN Online

*Dados até 16/08/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

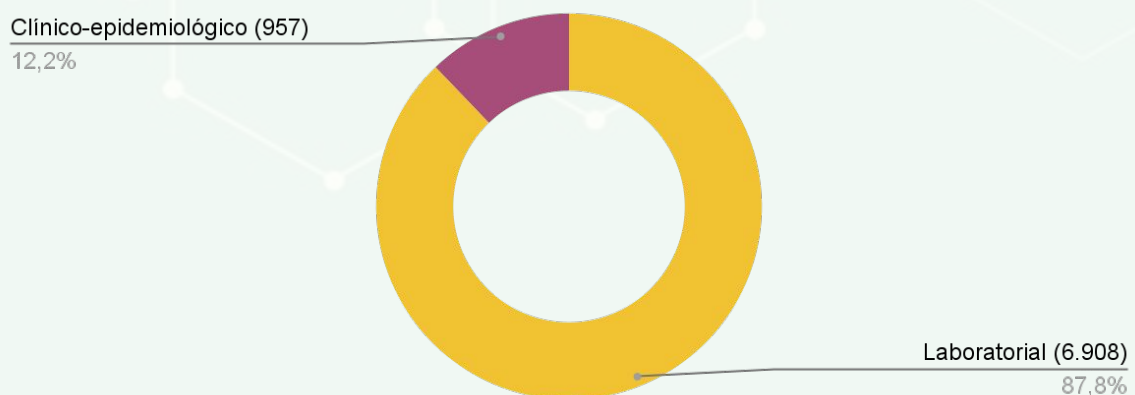
► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online

*Dados até 16/08/2025

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

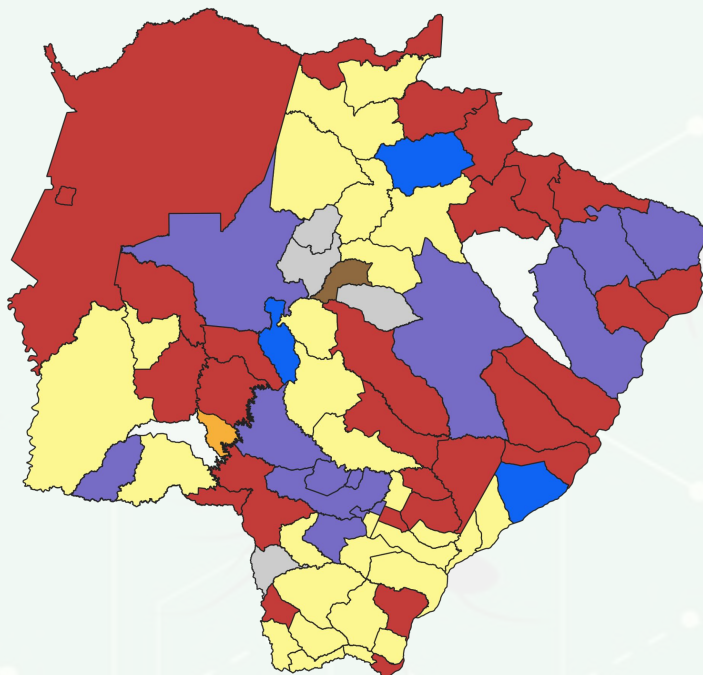


Fonte: SINAN Online

*Dados até 16/08/2025

8

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 20/08/2025

	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1	0	0%
DENV-2	28	35,4%
DENV-3	1	1,2%
DENV-2 + DENV-3	28	35,4%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	12	15,2%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	2	2,5%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
DENV-1 + DENV-3	1	1,2%
Não detectável	4	5%
Total	79	100%

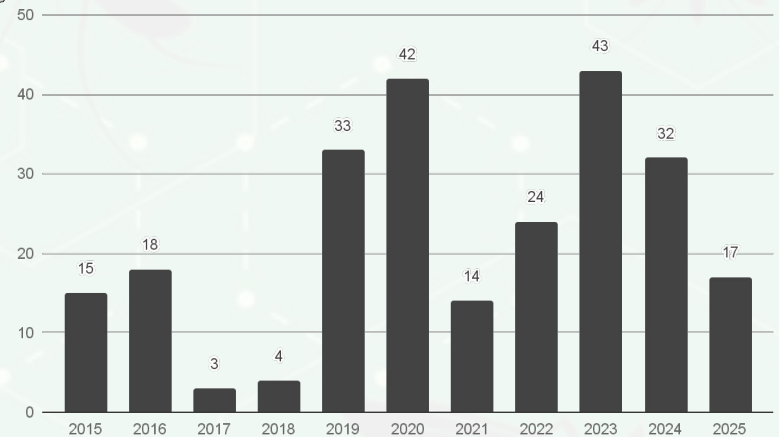
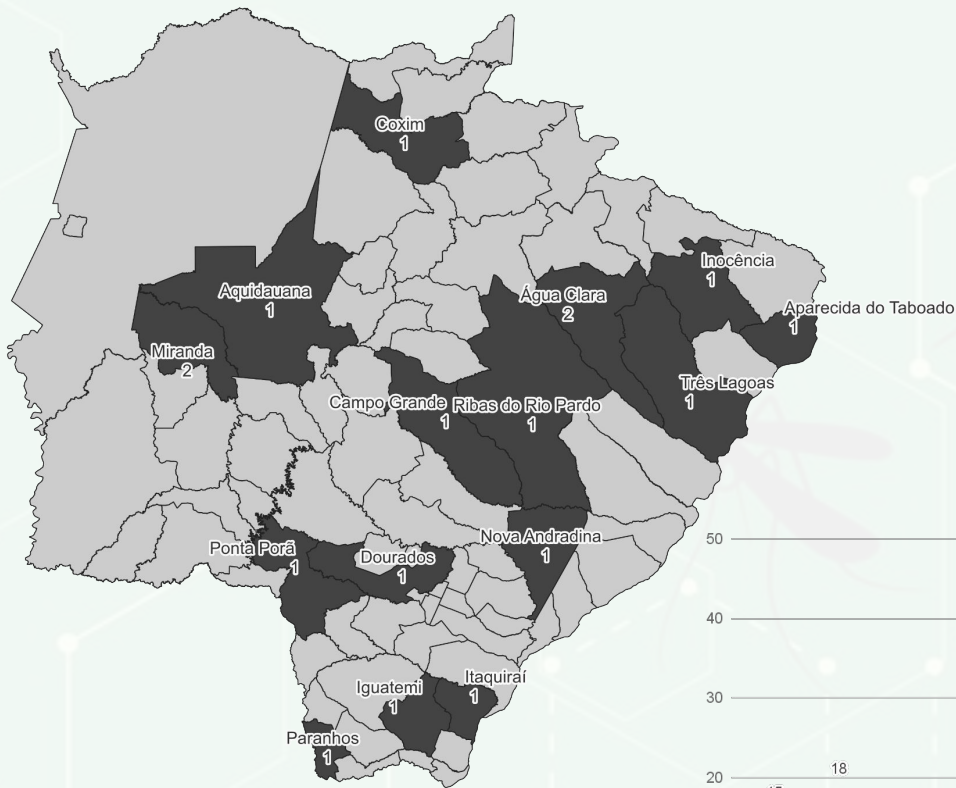
9

PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	8	298	181	1
Região Centro	2	378	43	0
Região Norte	1	256	3	0
Região Pantanal	0	78	35	0
Região Centro Sul	29	186	31	0
Região Sudeste	2	744	26	0
Região Sul Fronteira	0	474	22	0
Região Nordeste	25	989	308	0
Região Leste	4	689	252	1

10

Perfil dos óbitos por dengue

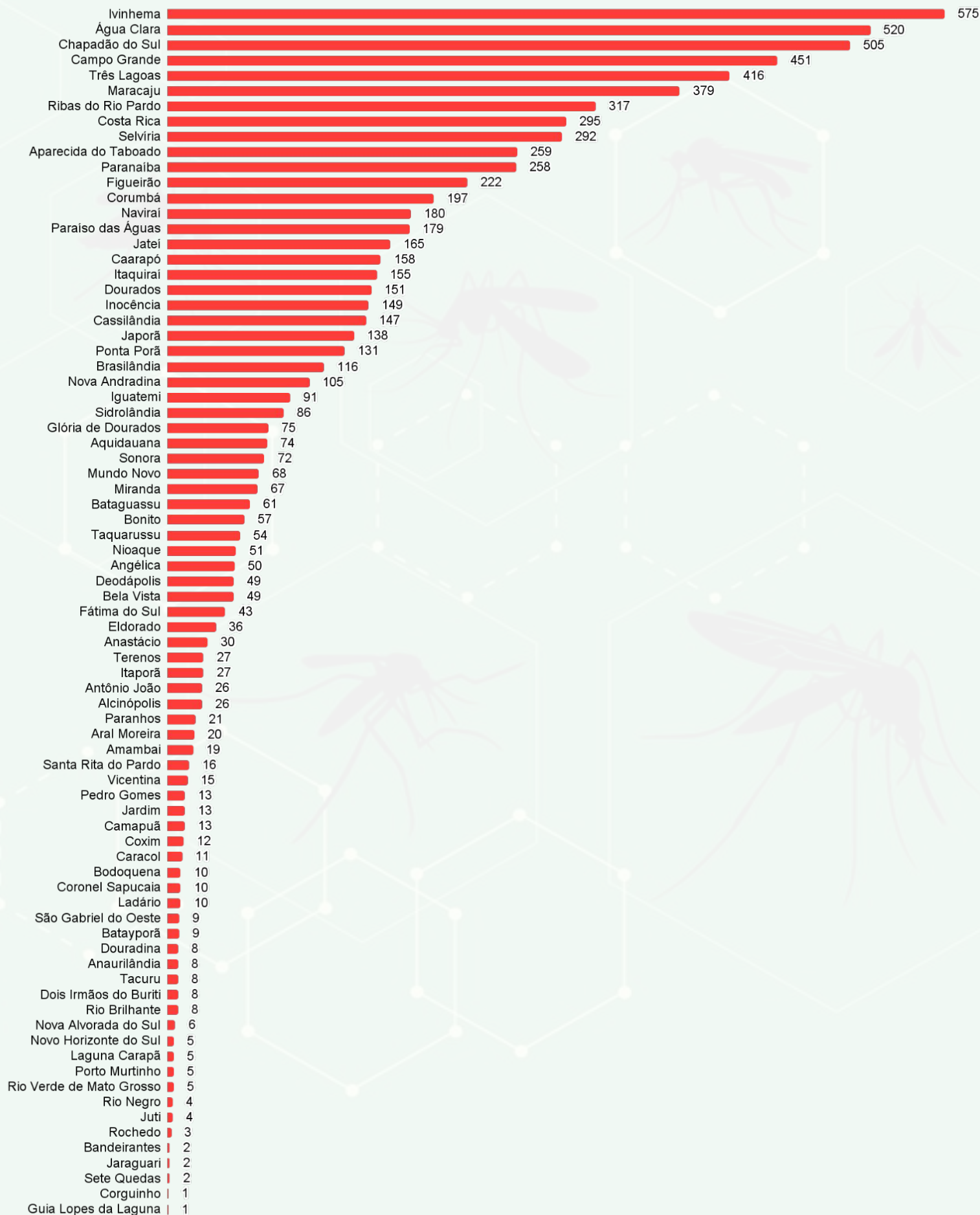


Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR
Água Clara	58 anos	M	12/04/2025	18/04/2025	21/05/2025	NR
Água Clara	30 anos	F	31/05/2025	04/06/2025	10/06/2025	NR
Miranda	81 anos	F	08/02/2025	13/02/2025	24/06/2025	HAS
Miranda	40 anos	M	16/02/2025	10/03/2025	24/06/2025	NR
Aparecida do Taboado	24 anos	M	12/06/2025	18/06/2025	25/06/2025	NR
Ribas do Rio Pardo	12 anos	F	18/06/2025	22/06/2025	30/06/2025	NR
Campo Grande	74 anos	F	10/03/2025	13/03/2025	25/07/2025	D+HE+HAS

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias CA = Câncer

Fonte: SINAN Online. Dados até 20/08/2025

► Total de Casos Confirmados de Dengue

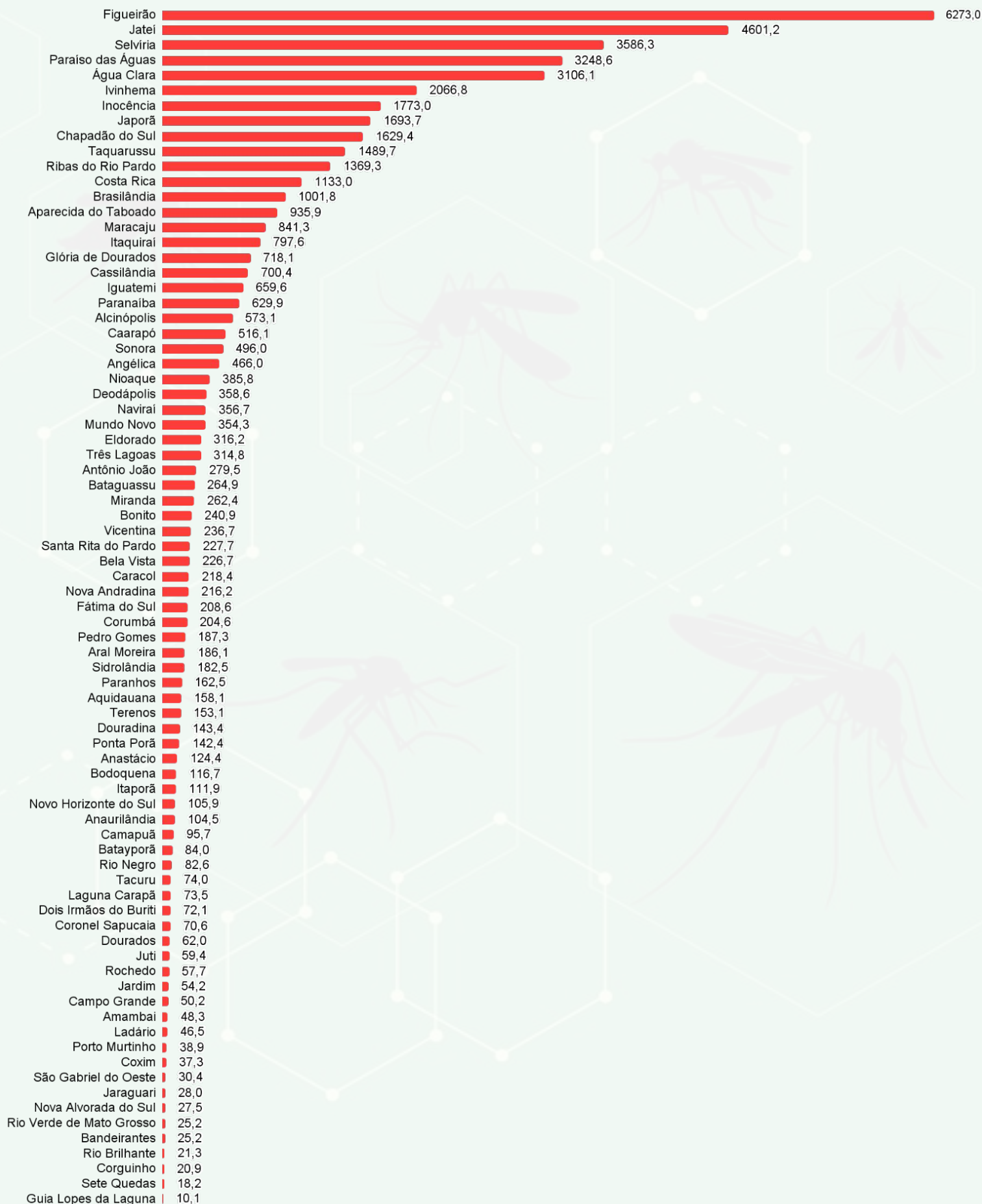


Fonte: SINAN Online

*Dados até 16/08/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 16/08/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	118.311	58,76%	63267	31,42%	181.578

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.118	133,57%	623	74,43%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	395	124,61%	311	98,11%	317
3	Figueirão	384	282	110,59%	180	70,59%	255
4	Selvíria	857	616	109,22%	383	67,91%	564
5	Rio Negro	459	347	108,44%	205	64,06%	320
6	Nioaque	1.395	1.026	104,06%	609	61,76%	986
7	Taquarussu	372	266	103,10%	155	60,08%	258
8	Sonora	1.096	1.114	102,11%	666	61,04%	1091
9	Aparecida do Taboado	2.500	1.830	101,50%	1.070	59,35%	1803
10	Vicentina	541	377	99,47%	251	66,23%	379
11	Batayporã	1.059	745	99,33%	461	61,47%	750
12	Jardim	2.399	1.793	98,84%	1.025	56,50%	1814
13	Tacuru	1.405	956	97,15%	601	61,08%	984
14	Ivinhema	2.403	1.755	95,02%	1.040	56,31%	1847
15	Iguatemi	1.231	926	93,54%	538	54,34%	990
16	Pedro Gomes	628	426	93,42%	248	54,39%	456
17	Glória de Dourados	808	560	89,74%	347	55,61%	624
18	Chapadão do Sul	2.532	2.067	88,56%	1.088	46,62%	2334
19	Dois Irmãos do Buriti	1.073	725	88,31%	430	52,38%	821
20	Inocência	585	490	87,34%	253	45,10%	561
21	Sete Quedas	884	702	85,82%	258	31,54%	818
22	Guia Lopes da Laguna	826	608	85,75%	363	51,20%	709
23	Costa Rica	2.217	1.617	85,24%	907	47,81%	1897
24	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.155	82,86%	631	45,27%	1394
25	Angélica	857	645	82,80%	408	52,37%	779
26	Bandeirantes	580	456	82,76%	260	47,19%	551
27	Paranhos	1.581	1.130	81,77%	597	43,20%	1382
28	Naviraí	3.871	2.940	80,75%	1.662	45,65%	3641
29	Coronel Sapucaia	1.279	1.089	80,31%	543	40,04%	1356
30	Paranaíba	2.502	2.010	80,14%	1.095	43,66%	2508
31	Rio Brilhante	2.793	2.373	79,98%	1.184	39,91%	2967
32	Bela Vista	1.659	1.367	79,62%	728	42,40%	1717
33	Cassilândia	1.341	1.016	78,88%	546	42,39%	1288
34	Caracol	396	307	78,52%	136	34,78%	391

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Bataguassu	1.917	1.317	77,74%	913	53,90%	1694
36	Rochedo	372	296	77,69%	158	41,47%	381
37	Deodápolis	1.002	739	77,46%	425	44,55%	954
38	Jateí	248	200	77,22%	105	40,54%	259
39	Três Lagoas	9.835	7.385	76,93%	3.487	36,32%	9.600
40	Paraíso das Águas	395	332	76,32%	180	41,38%	435
41	Sidrolândia	3.359	2.643	75,39%	1.453	41,44%	3506
42	Mundo Novo	1.317	1.002	73,57%	575	42,22%	1362
43	Coxim	2.141	1.651	73,44%	978	43,51%	2248
44	Ladário	1.750	1.304	72,24%	739	40,94%	1805
45	Alcinópolis	278	225	71,88%	105	33,55%	313
46	Bonito	1.545	1.255	70,51%	645	36,24%	1780
47	Bodoquena	532	467	70,33%	252	37,95%	664
48	Miranda	1.857	1.522	68,56%	705	31,76%	2220
49	Aquidauana	3.255	2.517	68,47%	1.495	40,67%	3676
50	Camapuã	820	594	68,04%	359	41,12%	873
51	Caarapó	2.547	1.661	67,49%	1.037	42,14%	2461
52	Antônio João	723	550	66,27%	280	33,73%	830
53	Ponta Porã	5.590	4.785	66,27%	2.281	31,59%	7.221
54	São Gabriel do Oeste	1.616	1.389	65,99%	680	32,30%	2105
55	Anastácio	1.431	1.176	65,12%	454	25,14%	1806
56	Porto Murtinho	976	713	63,43%	411	36,57%	1124
57	Fátima do Sul	1.097	769	63,29%	469	38,60%	1215
58	Corumbá	5.598	4.689	63,10%	2.239	30,13%	7431
59	Itaquiraí	1.154	886	62,39%	418	29,44%	1420
60	Nova Andradina	2.576	2.135	60,83%	1.029	29,32%	3510
61	Brasilândia	685	477	60,38%	283	35,82%	790
62	Amambai	2.522	2.050	60,24%	939	27,59%	3403
63	Douradina	372	268	59,82%	148	33,04%	448
64	Jaraguari	357	299	58,97%	157	30,97%	507
65	Juti	495	329	56,92%	200	34,60%	578
66	Aral Moreira	707	577	55,59%	301	29,00%	1038
67	Corguinho	259	199	54,67%	84	23,08%	364
68	Japorã	604	504	54,31%	176	18,97%	928
69	Água Clara	782	696	50,77%	277	20,20%	1371
70	Ribas do Rio Pardo	1.049	918	50,55%	408	22,47%	1816
71	Anaurilândia	296	249	46,80%	102	19,17%	532
72	Laguna Carapã	315	259	44,20%	79	13,48%	586

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Santa Rita do Pardo	277	230	43,48%	139	26,28%	529
74	Itaporã	1.171	834	42,77%	483	24,77%	1950
75	Campo Grande	30.197	24.709	40,41%	11.533	18,86%	61139
76	Terenos	631	496	38,33%	226	17,47%	1294
77	Maracaju	1.261	1.146	37,44%	597	19,50%	3061
78	Nova Alvorada do Sul	789	619	34,10%	305	16,80%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.021	31,83%	5.156	27,25%	18918

*Dados extraídos em 30/05/2025, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Distribuição espacial de ovitampas Mato Grosso do Sul

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

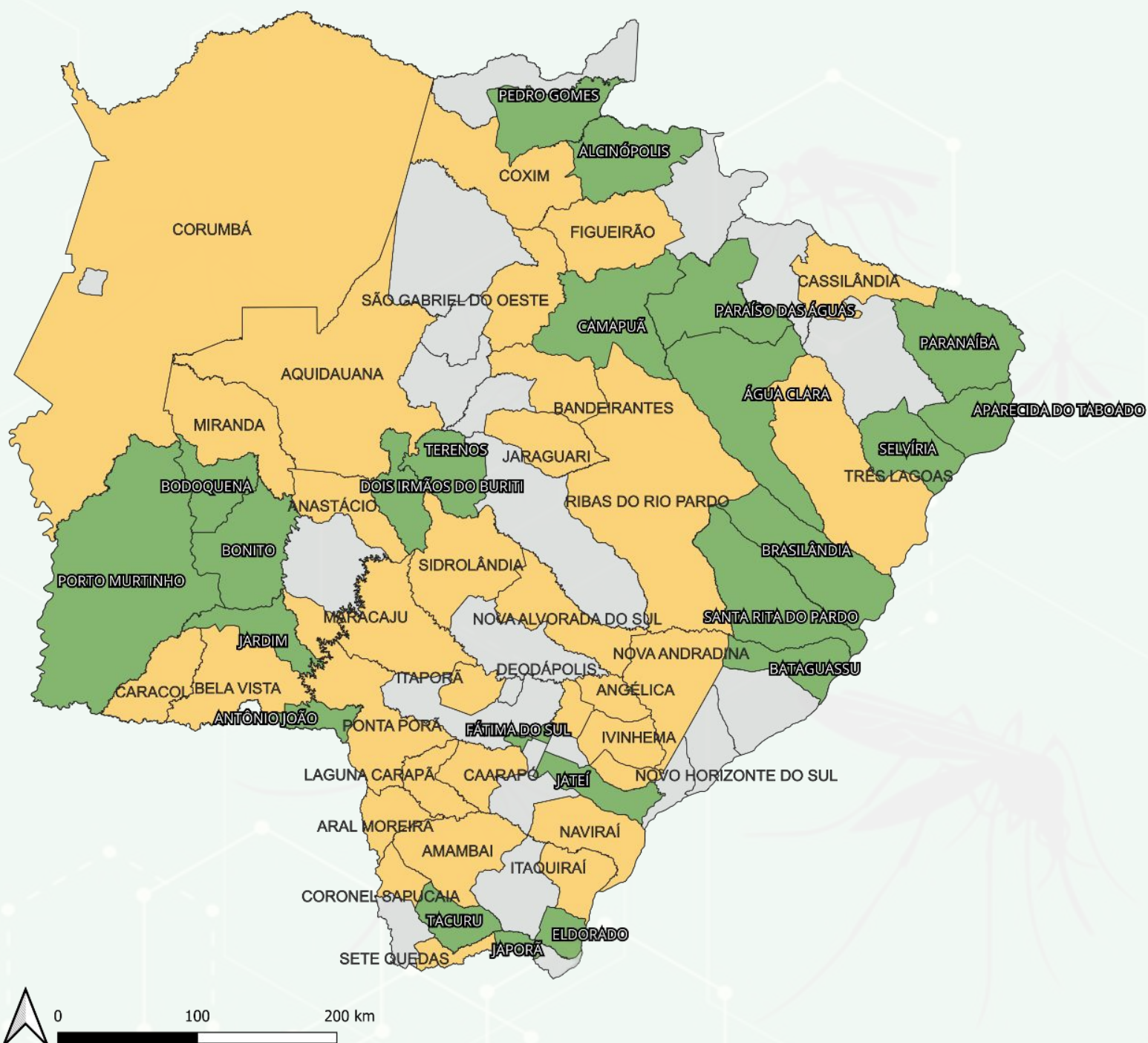
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Legenda

- Municípios em tratativas para instalação de ovitrampas (29,7%)
 Sem armadilhas ou tratativas de implementação (29,1%)
 Municípios com ovitrampas instaladas (41,7%)

Implementação da estratégia de vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* com Armadilhas Ovitampas em 33 municípios do MS, conforme preconiza Nota Técnica Nº 3/2025-CGAR/DEDT/SVSA/MS

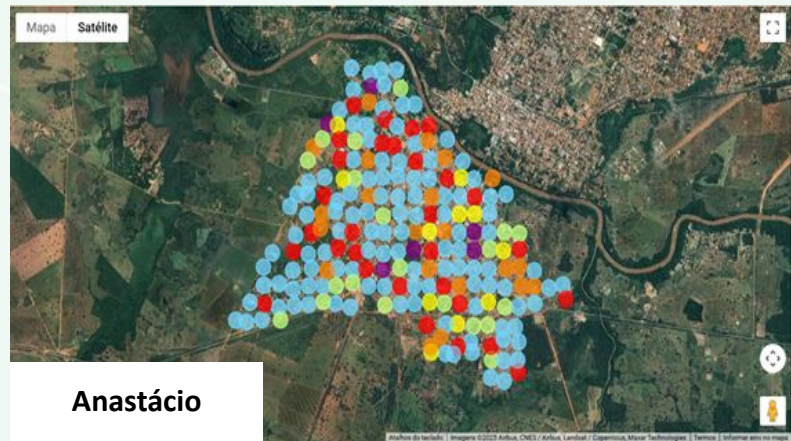
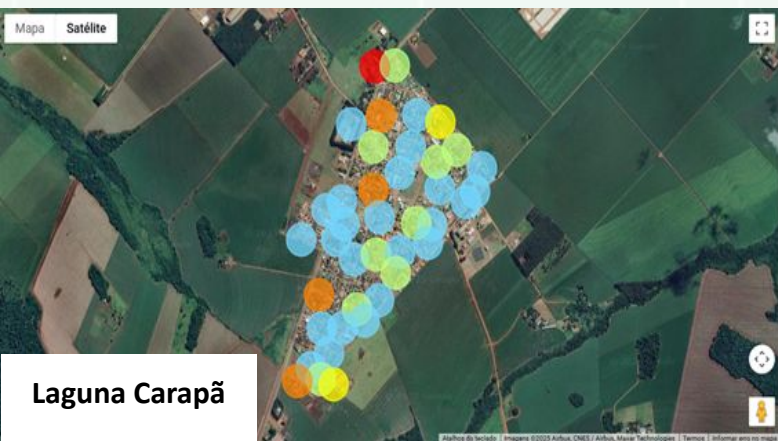
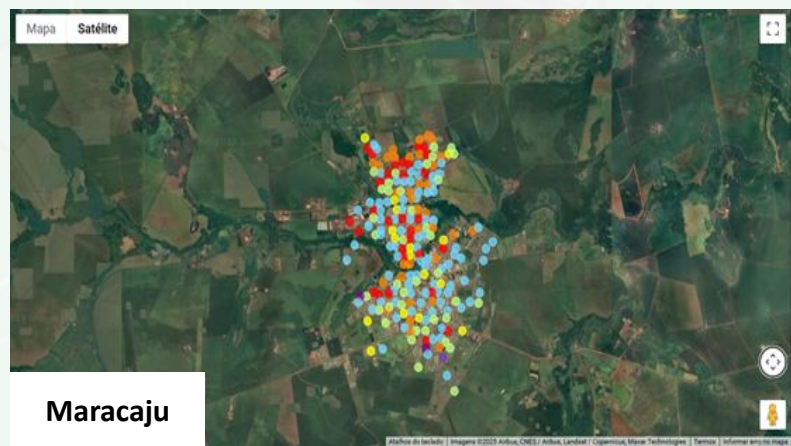
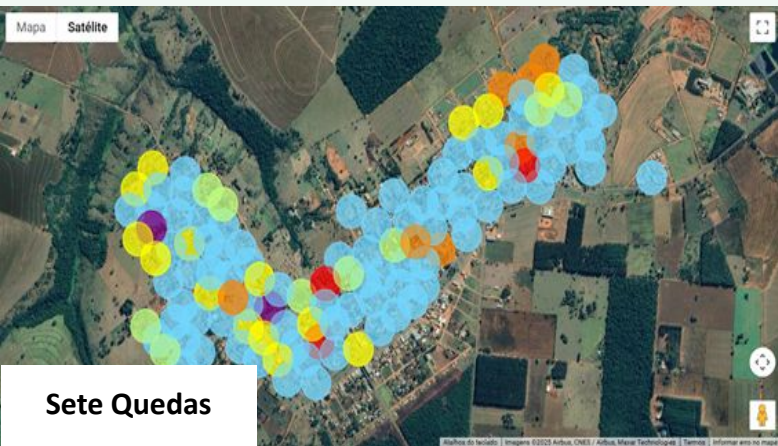
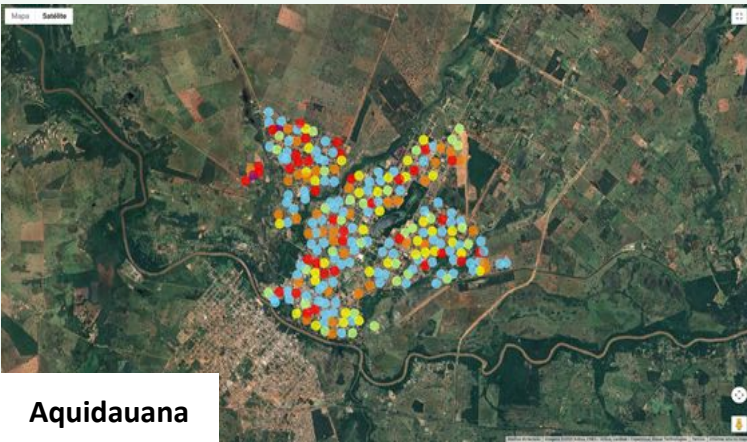
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado MENSALMENTE

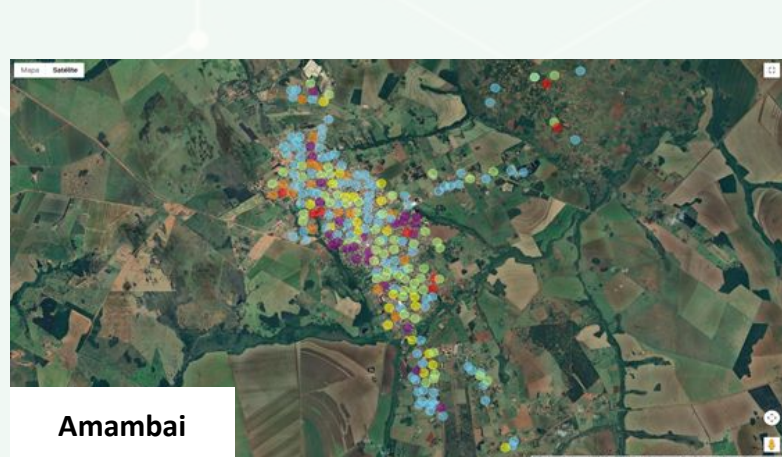
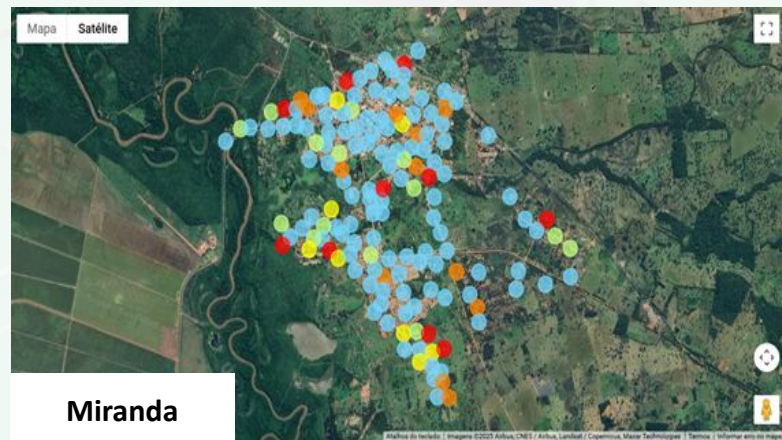
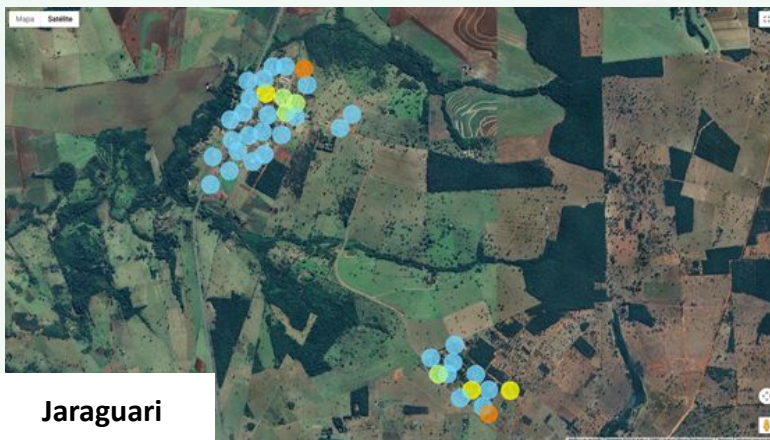
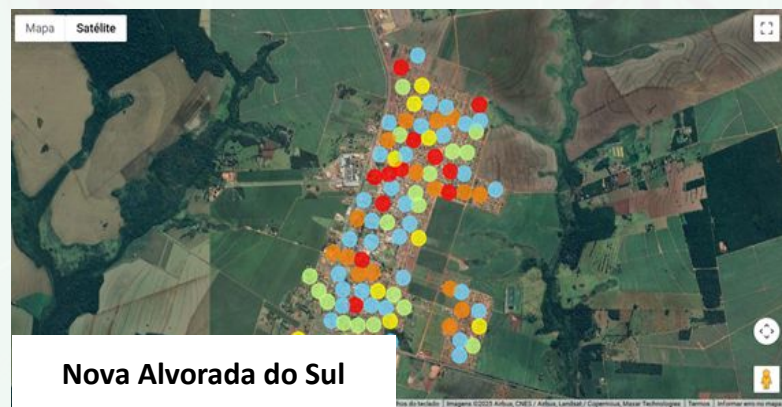
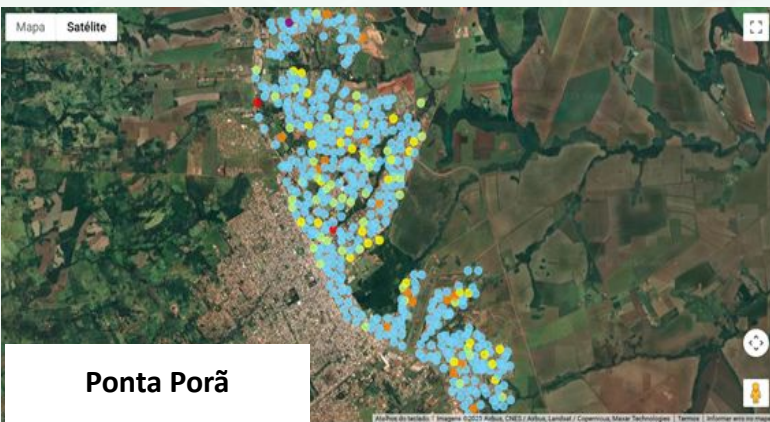
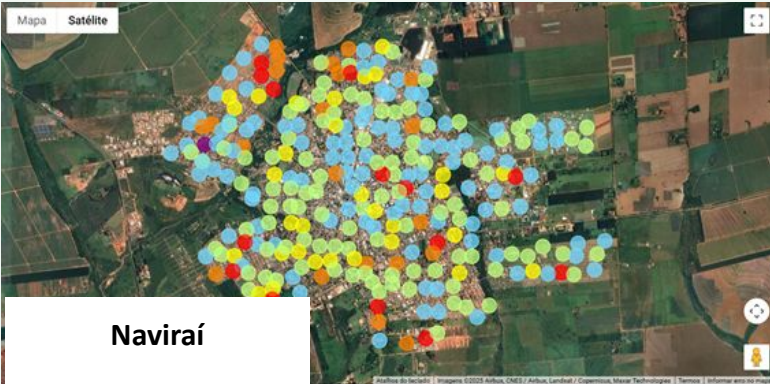
► **Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, JULHO de 2025.**

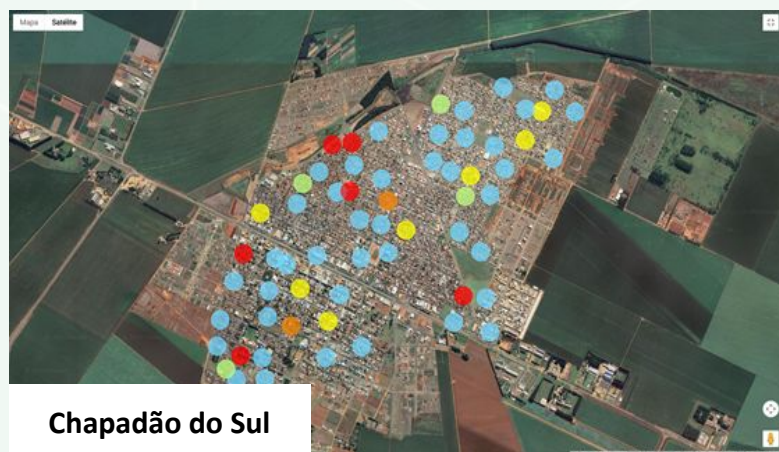
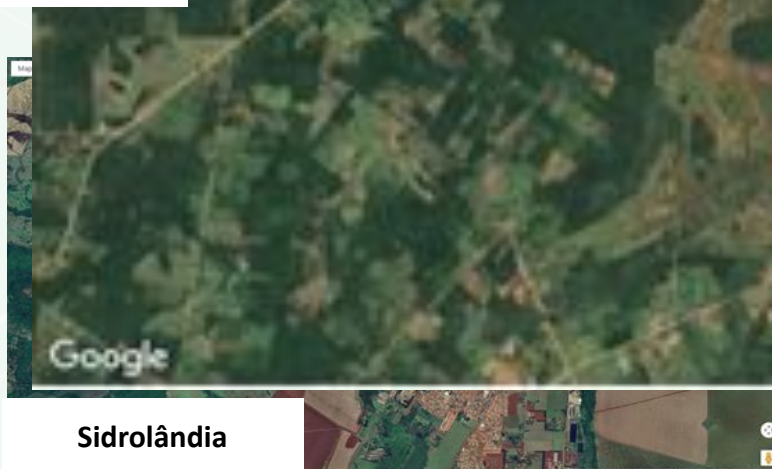
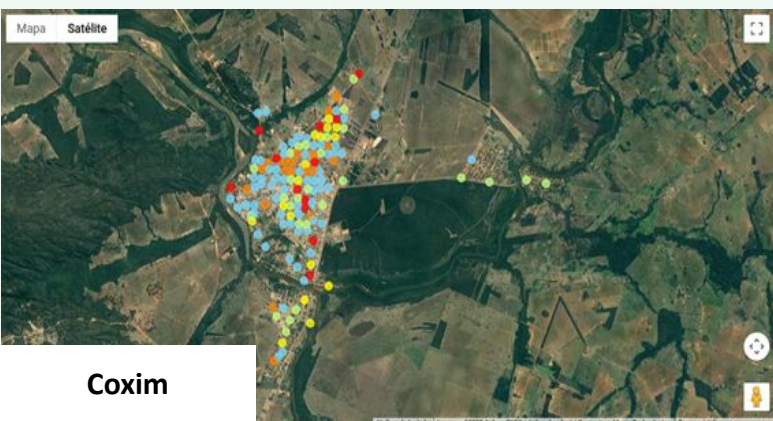
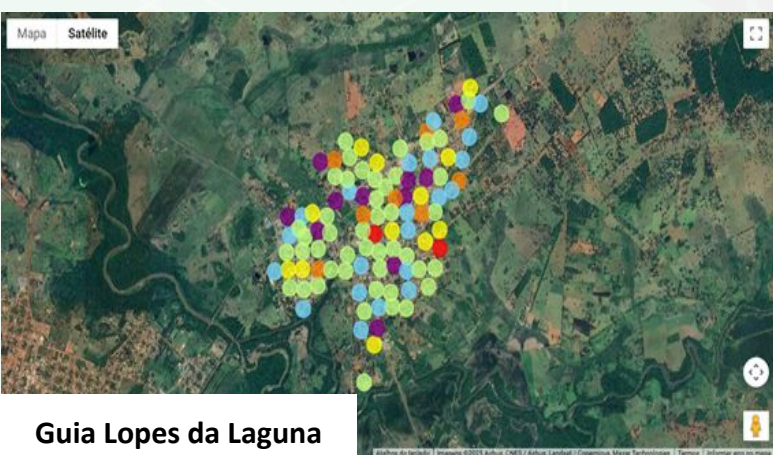
Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	249	100%	4.146	50%	36%
Angélica	58	100%	136	17%	13%
Aquidauana	241	100%	9.999	58%	71%
Aral Moreira	30	100%	130	86%	5%
Anastácio	204	100%	7.378	41%	89%
Bandeirantes	83	100%	1.659	34%	59%
Bela Vista	191	100%	356	11%	16%
Caarapó	160	100%	2.271	58%	24%
Caracol	13	50%	58	26%	19%
Cassilândia	10	8%	67	30%	23%
Chapadão do Sul	61	100%	1.239	31%	65%
Coxim	137	100%	4.393	54%	59%
Corumbá	96	27%	1.350	33%	42%
Deodápolis	75	100%	1.586	69%	30%
Figueirão	180	Não	realizou	a	pesquisa
Guia Lopes da Laguna	100	100%	1.725	76%	25%
Itaporã	71	100%	1.095	29%	52%
Itaquiraí	101	100%	1.419	46%	30%
Ivinhema	148	100%	5.177	61%	58%
Jaraguari	46	100%	279	23%	25%
Laguna Carapã	40	100%	647	40%	40%
Maracaju	221	100%	8.342	57%	66%
Miranda	149	100%	3.412	29%	77%
Naviraí	270	100%	5.312	62%	32%
Novo Horizonte do Sul	78	100%	496	26%	33%
Nova Alvorada do Sul	91	100%	3.490	61%	62%
Nova Andradina	124	100%	101	8%	9%
Ponta Porã	492	100%	2.786	19%	28%
Ribas do Rio Pardo	138	84%	3.671	71%	38%
São Gabriel do Oeste	177	100%	2.387	36%	36%
Sete Quedas	119	100%	1.505	29%	43%
Sidrolândia	53	59%	54	33%	3%
Três Lagoas	353	100%	10.998	56%	56%

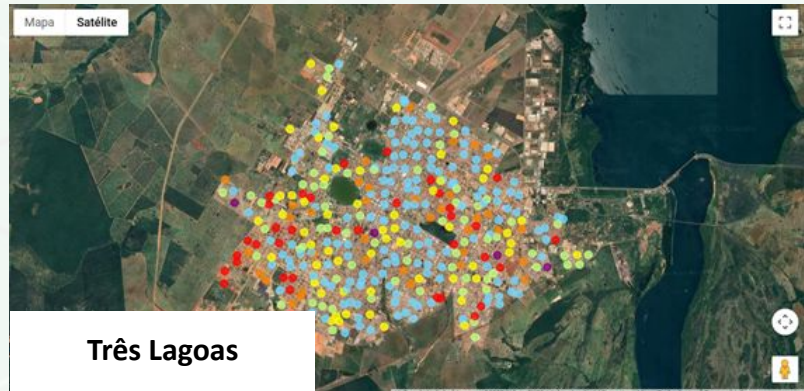
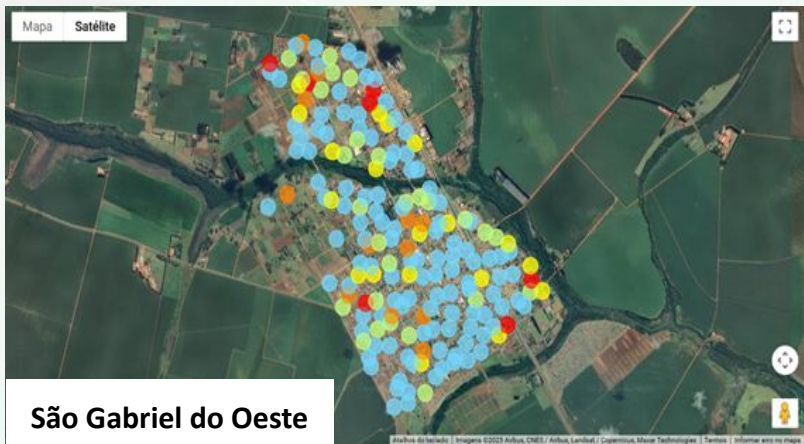
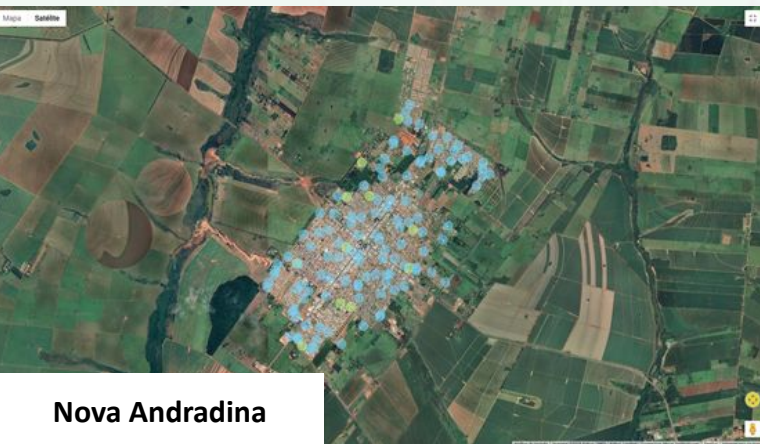
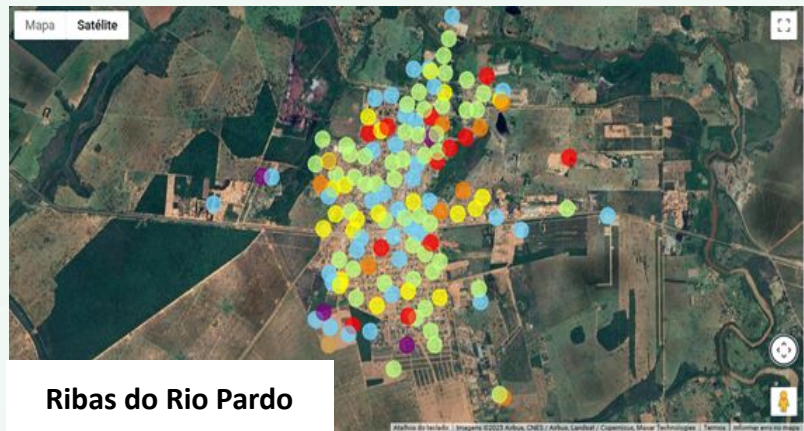
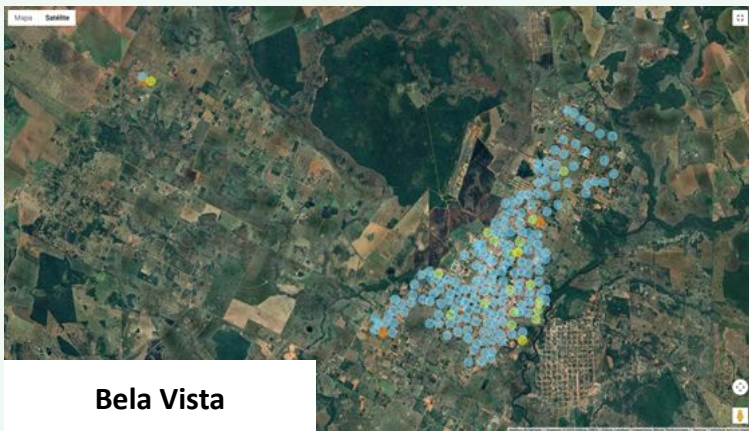
* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos









10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2ª edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistinne Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida